



COVID-19 E O TABAGISMO

Brasília, 26 de março de 2020

O tabagismo causa ou aumenta o risco de complicações de dezenas de doenças, em especial, as doenças cardiovasculares isquêmicas (insuficiência vascular periférica, infarto do miocárdio e derrame cerebral), as doenças respiratórias (bronquite e enfisema) e diversos tipos de câncer.

O tabaco inflama as mucosas das vias aéreas e prejudica os mecanismos de defesa do organismo, tanto os sistêmicos, quanto os locais. Por esses motivos, os fumantes têm maior risco de infecções por vírus, bactérias e fungos. Os fumantes são acometidos com maior frequência de infecções como sinusites, traqueobronquites, pneumonias e tuberculose.

A COVID-19 é uma doença muito recente e por esse motivo ainda não existem evidências fortes sobre a sua relação com o tabagismo. Entretanto, na epidemia recente que correu na China, o número de pacientes com a COVID-19 grave, ou seja, com insuficiência respiratória e necessidade de tratamento em terapia intensiva, foi maior entre os fumantes, especialmente naqueles mais idosos e com doenças crônicas não infecciosas, em sua maioria, causadas ou agravadas pelo tabagismo. Além disso, nesses primeiros estudos com grande casuística, entre os pacientes com COVID-19 grave, os fumantes faleceram em maior porcentagem do que os que não fumavam.

Um aspecto relevante é o aumento do risco de contaminação com o coronavírus durante o compartilhamento dos cigarros comuns ou eletrônicos, mas especialmente do narguilé, com pessoas infectadas, muitas das quais estão assintomáticas ou com poucos sintomas da COVID-19.

Todos os fumantes devem tentar deixar de fumar não apenas pelos motivos citados anteriormente como também para reduzir os gastos com o consumo do tabaco, aumentar a sua qualidade e a expectativa de vida.

Referências

1. U.S. Department of Health and Human Services. The Health Consequences of Smoking: 50 Years of Progress. A Report of the Surgeon General [Internet]. Atlanta, GA: U.S. Department of Health and Human Services, Centers for Disease Control and Prevention, National Center for Chronic Disease Prevention and Health Promotion, Office on Smoking and Health, January 2014. <https://www.surgeongeneral.gov/library/reports/50-years-of-progress/full-report.pdf>
2. Sales MP, Araujo A, Chatkin J et al. Atualização na abordagem do tabagismo em pacientes com doenças respiratórias. J Bras Pneumol. 2019; 45 (3):e20180314
3. Reichert J, Araujo AJ, Gonçalves CMC, Godoy I, Chatkin JM, Sales PU, et al. Smoking cessation guidelines. J Bras Pneumol 2008;34(10):845-880.
4. Zhou F, Du R, Fan G et al. Clinical course and risk factors for mortality of adult inpatients with COVID-19 in Wuhan, China: a retrospective cohort study. Lancet 2020. doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30566-3.



5. Guan W, Hu Y, Liang W et al. Clinical characteristics of coronavirus disease 2019 in China. *New Engl J Med* 2020. DOI: 10.1056/NEJMoa2002032

6. Vardavas C, Nikitara K. COVID-19 and smoking: a systemic review of the evidence. *Tob Induc Dis* 2020:20. <https://doi.org/10.18332/tid/119324>

Comissão Científica de Tabagismo da SBPT.

Diretoria SBPT biênio 2019-2020.



sbpt@sbpt.org.br
0800 61 6218

SCS | Quadra 1 | Bloco K | Sala 203
Edifício Denasa | Brasília/DF | 70398-900

www.sbpt.org.br
SOCIEDADE BRASILEIRA DE
PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA